



Acolhimento de santista atrai moradores de rua

Drama. Censo de 2014 da Fipe mostra que cidade tem 591 pessoas em situação de rua, 72% delas são de fora. Município vai inaugurar novo abrigo, mas especialista afirma que é preciso campanha para mudar comportamento dos moradores para ajudar na reinserção social. PÁG. 02

Mendigo de fora vira problema sem solução

O que fazer? Prefeitura vai inaugurar, em abril, abrigo para 50 pessoas

A prefeitura de Santos anunciou nesta semana que irá inaugurar, em abril, um novo abrigo para moradores de rua. Com o equipamento, a cidade passará a ter 204 vagas, entre permanentes e de passagem, para atender os mendigos. Porém, tal capacidade não é suficiente para atender todas as pessoas em situação de rua do município, que sofre com grande número de moradores de rua que não são santistas.

“Esse é nosso maior problema. Teremos como acolher todos os moradores de rua da nossa cidade. A gente se estrutura, mas acaba recebendo muitos municípios de fora. Nunca vamos ter condições de atender a todos. Cada município tem que fazer sua lição de casa para poder receber essas pessoas”, afirmou a secretária de Assistência So-

cial, Rosana Soares.

Segundo censo feito no ano passado pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), Santos tem 591 pessoas em situação de rua. De acordo com a pesquisa, 72% vieram de outras cidades.

A mestre em serviço social e professora da Unisantos Maria Cidalia Ferreira acredita que o problema possui poucas soluções. “O poder público está no caminho certo, abrindo novos espaços de acolhimento e rede de serviços muito interessantes. Só que tudo isso que é feito não dá conta de atender todos os que chegam de fora”, disse.

Para a especialista, Santos atrai muitos moradores de rua por ser cidade com clima favorável e população caridosa. “O cidadão santista acolhe isso, dá dinheiro, alimento e isso tudo ajuda na perma-

nência deles. Faço entrevistas com a população de rua e pergunto o motivo que fez eles virem. A maioria responde que é acolhida muito bem pelos moradores. A cidade também tem alguns pontos que rendem dinheiro para eles suprirem as necessidades diárias, que na maioria das vezes é comprar pouquíssima comida e muita bebida ou droga.”

A especialista acredita que uma campanha para mudar o pensamento dos moradores sobre a ajuda aos mendigos pode ser útil. “Não é no sentido de expulsar, mas de tratar da forma correta, preparando nova vida social, com educação necessária, emprego e moradia”, comentou Maria.



CADU
PROIETI

METRO SANTOS



Cidade tem cerca de 500 moradores de rua | FRED CASAGRANDE/METRO SANTOS